

DIRETOR
Conego José Curvelo Soares
REDATOR
Pe. José Santana

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 12 de Junho de 1952

N. 106

Festa de Sto. Antônio

O povo cristão ainda não se convenceu de que deve celebrar condignamente as solenidades do seu Santo Padroeiro para exaltar o seu triunfo e glória.



Faz pena se ver como o espírito pagão da época está se intrometendo até nas festas cristãs que deveriam se caracterizar por uma vida mais intensamente vivida da verdadeira Vida.

E o mais doloroso ainda é ver que muitos cristãos não tomam nenhum conhecimento desta grande realidade, e acham que a festa do Patrono da Paróquia deve se distinguir das demais pelos «foguetórios» e entusiasmos instantâneos. Esse proceder dos cristãos relativamente à celebração dos mistérios de Cristo junto aos seus Santos é uma nota bem clara do grande desconhecimento da beleza e sublimidade da Religião Cristã.

Não seja assim em Propriá, onde o povo saberá compreender perfeitamente que não se deve viver fora do ambiente sadio e alegre que nos proporciona vida cristã.

Amanhã iremos celebrar, com todo fervor, a festa do nosso querido padroeiro, Sto. Antônio. Não nos deixemos levar pelo tradicionalismo aberrante e pagão dos dias que nos antecederam.

Levemos as nossas homenagens a Sto. Antônio, homenagens que devem subir do coração para os lábios. Façamos uma verdadeira campanha espiritual para tornar verdadeiramente cristãs as festas do glorioso Sto. Antônio, e assim haveremos de compartilhar de sua felicidade lá no céu.

BODAS DE PRATA EPISCOPAIS



Dom Juvêncio Britto

Completa hoje 25 anos de Bispo da Santa Igreja o Exmo. Sr. D. Juvêncio Britto. Sua Excelência Reverendíssima recebeu a Sagração Episcopal no dia 12 junho de 1927, na Igreja Matriz de Propriá.

Depois de um paróquiatu fecundo nesta abençoada paróquia, exerceu na Diocese de Caitité um apostolado exemplar, pelo seu heroísmo, desprendimento e vultosas realizações.

Atualmente ocupa o solio episcopal de Garanhuns com o mesmo espírito, verdadeiramente sacerdotal despreocupado das glórias e louvores dos homens.

A paróquia de Propriá, honrada com a presença de Dom Juvêncio no dia das suas Bodas de Prata, vai lhe prestar uma homenagem simples mas sincera.

E «A DEFESA» circulando hoje, grande data jubilar de Dom Juvêncio, presta a S. Excelência Reverendíssima esta homenagem sincera com os mais ardentes votos de paz e felicidade.

12 de Junho de 1952. A Paróquia de Propriá, feliz e gloriosa no seu passado e no seu presente, está vivendo hoje, um dia que lhe acresce o patrimônio de glórias e torna mais farta a messe sempre farta de bênçãos e felicidades. Ele assinala a magna data das Bodas de Prata Episcopais de sua Excia. Revma. Dom Juvêncio Britto. Nesse dia, há 25 anos passados, no céu luminoso do Episcopado Brasileiro se engastava mais uma estrela fulgurante, que ia iluminar e guiar os destinos de um povo! E' com alegria e emoção que recordamos esse singular acontecimento!

Dom Juvêncio Britto, apesar de ocupar atualmente, com grande brilho o solio da formosa Diocese de Garanhuns, onde é muito estimado, nunca deixou de ser também e com justa razão um «Bispo nosso», um Bispo que Propriá sempre admirou sempre qu'is bem. Talvez por isso, por ter Sua Excia. as raízes do seu coração tão profundamente ligadas a Propriá e à sua gente, talvez por isso, repoi, escolheu Dom Juvêncio a «cidade eucarística», a poética cidade de S. Antônio» debruçada sobre o S. Francisco, para a celebração de uma data tão cara ao seu coração de Pastor de Almas, e porque não dizer também à alma caótica de Propriá. E' aqui, no aconchego de seu lar recebendo os afagos de sua família e sentindo o calor da amizade sincera de seus amigos, que Dom Juvêncio vem, todos os anos, descansar dos labores de sua vida apostólica, toda ela consumida no zelo pelo seu rebanho e no acendrado amor pela Igreja e sua querida Diocese.

Se as razões de ordem sentimental não bastassem, uma outra por si só justificaria a acertada preferência de Dom Juvêncio: foi aqui em Propriá, na nossa querida Igreja Matriz, que ele foi sagrado Bispo. Há 25 anos, naquele dia, 12 de Junho de 1927, Domingo da Santíssima Trindade, manhã de sol e alegria, o então Monsenhor Juvêncio Britto, Vigário de Propriá, onde ele dera toda sua alma de sacerdote nas grandiosas realizações de um modelar paróquiatu, ajoelhando-se ante o altar-mór pela última vez como padre, levantava-se revestido da plenitude do sacerdotio de Nosso Senhor Jesus Cristo — era um Príncipe da Igreja!

O fã do carinho e do desvelo de tão querido Pastor, Propriá nunca deixou de acompanhar com o carinho de filha extremosa a trilha brilhante daquele que agora ocupava, com tanta dedicação e devotamento, o Solio da Diocese de Caitité, para onde o enviara o Sumo Pastor Jesus Cristo.

Fecunda e benéfica foi a passagem de Dom Juvêncio em Caitité. Modesto, sem alarde, a sua grandiosa obra projetava-se, todavia, como a desafiar a mão criadora que a impulsiona e que na verdade preferia ficar na obscuridade. Sendo Caitité uma Diocese sertaneja, vastíssima, com grandes dificuldades de transportes, nem por isso o zeloso Pastor deixava de levar a luz do Evangelho a toda parte. Trocava com a mesma alegria de um espírito apostólico o conforto do Paço Episcopal pelo desconforto das penosas e longas perigrinações, sem comodidades nas pousadas, enfrentando, ora o sol causticante e dos serões bahianos, ora as chuvas de um rigoroso inverno, às vezes, montado a cavalo e mui as outras viajando até mesmo a pé, no cumprimento de sua espinhosa, mas sublime missão, que era na sentença de suas armas episcopais «unir a todos pela caridade» — caridade que é amor em toda sua plenitude.

Firma-se, assim, Dom Juvêncio, como um grande Bispo do Episcopado Nacional, quer pela sua vasta cultura, quer pela sua piedade, quer pelo seu admirável zelo apostólico e construído já em todos os setores de sua vida episcopal.

E' assim que a Santa Sé não tardou em ir buscá-lo lá em Caitité, para apa-centar um novo rebanho, para dirigir os gloriosos destinos espirituais da Diocese de Garanhuns. E o que tem feito Sua Excia. no novo setor de suas atividades apostólicas dizem bem as obras já terminadas e em pleno funcionamento, testemunhas irrefutáveis de sua capacidade criadora: o Seminário Diocesano, futuro celeiro de levitas do Senhor e a Escola Industrial S. José, para o ensino profissional a meninos pobres, obra de grande utilidade e uma demonstração nítida de que os proble-

PLANO TRIENAL CR. \$404.000,00

No dia de Santo Antonio é bom que publiquemos os nomes dos benfeitores da Matriz, para que sejam conhecidos e aplaudidos os que espontaneamente assinaram o compromisso de contribuir com as importâncias assinadas no livro do PLANO TRIENAL. Que Santo Antonio, neste dia que lhe é consagrado, recompense os amigos sinceros da sua obra.

Nome	Página	Valor
Agnello Vasconcelos Torres	1	30.000,00
* Amália Brito Gonçalves	1	30.000,00
* José Gonçalves de Oliveira	2	24.000,00
* Arthur Mello	4	15.000,00
Hermes Machado de Oliveira	4	15.000,00
Hercilo Porfirio de Britto	5	12.000,00
* Candião Leite de Andrade	5	12.000,00
* José Gonçalves de Oliveira	5	12.000,00
José Onias de Carvalho	6	9.000,00
Minervina Rodrigues da Rocha	7	6.000,00
Etelvina Teixeira Santos	7	6.000,00
Gildo Brito Gonçalves	7	6.000,00
José Britto Gonçalves	7	6.000,00
* Francisco José Pereira	7	6.000,00
Naldo Dias Figueiredo	7	6.000,00
* Alvaro Pereira de Santana	7	6.000,00
Flora Elisa	8	5.000,00
* Manoel Medeiros Chaves	8	5.000,00
Noé Freire	9	4.000,00
* Marieta Figueiredo Guimarães	10	3.000,00
* Pe. Agnaldo Figueiredo Guimarães	10	3.000,00

Francisco Guimarães	3.000,00
* Antônia Giudice Rocha	3.000,00
* Amália Figueiredo Guimarães	3.000,00
Jackson Figueiredo Guimarães	3.000,00
Martiniano Santos Torres	3.000,00
Miguel Aguiar Figueiredo	3.000,00
* Otaviano Rodrigues de Carvalho	3.000,00
Jolete Pinho Loubão	3.000,00
Beatriz Seixas	3.000,00
Josias Ferreira Nunes	3.000,00
Cristovão José dos Santos	3.000,00
Raul Macieira Aguiar	3.000,00
Feitosa Horta e & Cia.	3.000,00
* José Maria Loureiro Tavares	3.000,00
* Noemia Cabral Tavares	3.000,00
* Ezequiel Tavares	3.000,00
Martinho Soares Bravo	3.000,00
José Tupy de Seixas	3.000,00
* Nemésio Nascimento	3.000,00
* Antonio Coutinho Filho	3.000,00
* Maria Lisieux Tavares	3.000,00
João Fernandes de Seixas Britto	3.000,00
Candida Castro Rocha	3.000,00
Manuel Cardoso Aragão	3.000,00
Manuel Caetano Neto	3.000,00
Manoel Vieira da Silva	3.000,00
Dolores Lima	3.000,00
* Erico Melo	3.000,00
Miguel Pereira	3.000,00
Abel Fernandes	3.000,00
Farmacêutico Temistocles Pereira	3.000,00
Roque Mendes	3.000,00
Luiz Pereira de Santana	3.000,00
José Dias Guimarães	3.000,00
João Machado	3.000,00
João Maria de Barros	3.000,00
Welney Leal de Melo	3.000,00

CONTINUA NA 4ª PAGINA

Continua na 4ª página

A DEFESA ASSUNTOS DE HIGIENE

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

Da Tuberculose pulmonar e sua cura

De meses a esta parte, vem despertando a atenção dos meios científicos mundiais a recente descoberta de mais um importante e valioso anti-biótico, destinado à cura radical da tuberculose pulmonar.

Cabe a um grande sabio e biologista francez, M. Jacques Risler, doutor em ciencias, a paternidade de tamanha descoberta, cujo exi o, uma vez respositivado e triunfante, resultará um dos maiores e mais relevantes beneficos prestados à humanidade.

De épocas muito antigas a tuberculose se constituiu sempre um dos mais terriveis flagelos do mundo. Apesar do progresso incontestavel e incesante da ciencia que não descansa, não dorme, nem desfalece, até há bem pouco, vinha sendo inacreditavel, problemática, a cura da tuberculose. Inventos e mais inventos, ensaios e experimentações não sem falado, pezar porem dessa luta insana e sem tréguas, continua a peste branca assolando por toda a parte numa proporção assustadora.

Em nosso paiz é assombrosa a porcentagem de tuberculosos, a partir do Rio de Janeiro, aonde se verifica uma cifra de 90%.

E' bem de notar que o mal se vem alarando pelos estados num crescendo espantoso.

Não são poranto um luxo, nem um plano de fachada politica as medidas profiláticas que o governo brasileiro vem tomando no sentido de amparar, de defender e de libertar o seu povo da mortifera bacilose da Koch.

Eis senão quando na velha França, após longos trabalhos e pacientes pesquisas biologicas, o Dr. Jacques Risler solta ao grande mundo científico o brado de Eureka, qual altisono arauto da alvifareira noticia, da descoberta da Neo-Flavoryzina, produto complexo, extraído do «aspergillus flavus» especie de bolor, e que no laboratorio se revelou de ação fulminante sobre o bacilo de Koch.

Os resultados clinicos do emprego desse anti-biótico na medicina humana, durante cerca de três annos, foram os mais satisfatórios e animadores, constatando-se entre 300 doentes, cincuenta por cento curados e outros bastantes melhorados. Noutros casos a neo-flavoryzina não manifestou nenhuma ação bacteriolica, destruindo totalmente o bacilo de Koch, ou bacterioestatica de modo a marcha do seu desenvolvimento.

A principio sóe acontecer sempre assim. Mas prosseguem os estudos, desdobram-se as experiencias e, por fim, o exito resulta positivo e certa se afirma a vitória.

Em que pese a eficacia da neo-flavoryzina na maioria de casos de formas diversas da tuberculose, no entanto, foi observado o contrario, isto é, a sua impenia em casa de meningite tuberculosa, o que porem não é bastante para descer na força do anti-biótico em apreço.

Na sua grande maioria os medicos de Paris e da Sorbonne, depois de acuradas observações sobre a ação da neo-flavoryzina foram concordes e chegaram a identicas conclusões:

- a) O tratamento pela neo-flavoryzina não exige mais de uma injeção semanal de 10 miligramas.
- b) Não ser absolutamente toxico nem acarrear perigo de acidente como tem acontecido em alguns casos com a streptomicina.
- c) Nos casos mais favoraveis, notadamente nos de tuberculose cavitaria, o efeito da neo-flavoryzina é «espetacular».

Cedo embora para se afirmar um juizo seguro e definitivo sobre a descoberta do Dr. M. Jacques Risler, todavia, em face da avultada cifra de casos de cura já au enticados, pode-se considerar a descoberta do grande sabio francez como uma poderosa arma de combate ao grande inimigo do homem que é a tuberculose.

2/6/52.

XAVIER MONTE

MEU AMIGO porque não compra um colchão de molas?

KISONHO, a marca da actualidade, fabricação paulista, considerado um dos melhores do Brasil, lho oferece em prestações mensais de Cr.\$1.000,00, habilitando-se ainda a premios de AUTOMOVEIS — TERRENOS — SOFA — CAMAS E COLCHÕES, num total superior de UM MILHÃO, pela extração da ultima loteria de cada mez Peça propaganda, sem comprisso a KISONHO—Caixa Postal 1194 — Bahia.

Aceitamos agentes e corretores na Bahia e Sergipe.

Não li, ouvi e tribui

Venho repetir o que tenho dito sempre: Escrevo de ouvido porque não aprendi a escrever certo, não li, porque não tive tempo. Considerando, porém, que sem isca não se pesca de anzol, o leitor faça de conta que aquele meu artigo, publicado neste jornal, em 3 de Maio, é a isca, ponha o ouvido a escuta, e tão cedo lhe seja franqueado o espaço, será ouvida a voz do Mestre dos Mestres. Venho de me referir ao motivo que levou o Dr. Joaquim José Gomes ao juizado de Direito da Comarca de Piratininga, no Rio Grande do Sul. Quando, há cerca de meio século, aquele, saudoso amigo contou a mim a historia da banha de vitela gorda, que lhe custara dois cruzados, — posta em sua casa, livre de despesas, não me falou de sua disponibilidade; eu, em vis a do sacrificio de tão longa viagem, em contras e com o elevado numero de pessoas daquela familia e as dificuldades do transporte comum daquela época, já bem remota, foi que atrouli, tivesse como fator a disponibilidade. Que o Dr. Joaquim Gomes, porque Juiz e politico de fé, foi vítima da perseguição dos adversarios e em consequencia foi esbarrar na disponibilidade, isso, sustento e afirmo. Não nego, tambem claudiquei na citação do tempo decorrido e retocando essa parte, digo agora: Na melhor das hipoteses, o Dr. Joaquim Gomes, teria deixado o Rio Grande do Sul ha 67 anos, porisso que, a idade do nosso amigo Carlos Gomes poderá variar de 67 a 73, sendo mais provavel 68 anos.

IGNACIO SOARES

Maroim, 3 de Junho de 1953.

Charada

Logo que o sol se levanta
Concente o PASSARO canta — 2 Jacu
Uma formosa canção,
No LARGO mar da ventura — 2 Lobo
Ou do rio na EMBOCADURA — 2 ma

J. MILOR

AVISO

Avisamos aos nossos prezados assinantes que nos comuniquem imediatamente a minima irregularidade que houver na entrega do jornal

EU VI O ESPÉCTRO DA FOME

Por BERILO TAVARES SANDES

Caros leitores, vou lhes contar um sonho que talvez já aconteceu em alguma parte da terra ou bem próximo de nós. Foi somente um sonho, horrendo e sinistro... sonho de fome, de miséria e medo...

O dia era chuvoso... o tempo foi tomado pela chuva, a atmosfera havia trocado de roupa; trajava branco no verão, agora vestia-se de cinzento escuro e triste. Tudo estava mudado... as árvores estavam alegres e ao sopro do vento matutino, parecia que se saudavam. Mas o dumingo estava carregado de monotonia e o sol preguiçoso demorava a aparecer. Abri um livro e iniciei a leitura de uma página cheia de riqueza e poder... meu pensamento vagou e não se interessou por ela indo parar bem longe, em outro polo social, onde só se vê pobreza e humilhação. Fechei os olhos e fui arrebatado pelo sono; sonhei, era um sonho diferente dos outros: — Uma chavinha miuda e teimosa batia com força na terra. Um vento frio esvoaçava os meus cabelos e me dava um arrepio de medo. Vagava sem destino por uma rua sem calçamento e esburacada; suas casas pareciam adormecidas e que um tufão sinistro por ali havia passado varrendo todas as vidas que encontrou. Sôzinho e trôpego de medo, eu caminhava ligeiro como para fugir daquele lugar macabro; já corria e estava todo molhado e com frio, quando notei num alto uma porção de casinhas famintas que se agarravam à terra como carrapatos que sugavam o lombo de um animal; parei, e mesmo de longe, senti o cheiro da fome e da dor e o scar dos passos sinistros da miséria; em cima, confundindo-se com uma nuvem escura de chuva, urubus faziam uma ronda agourenta e esperavam encontrar os corpos dos moradores estirados no solo a espera de serem devorados.

e com o corpo a tremer — não sei se era o frio ou o medo — até que o vento, o mesmo vento que fazia arrepiar-me, sacudiu-me, brincou com os meus cabelos e empurrou meu corpo na direção do arruado morto. Nenhum sinal de vida; até as árvores estavam imóveis, taciturnas como pessoas em sentinela, e nem o vento conseguia balouçá-las; o medo aumentava e uma força superior me atraía para uma das casas, e chegando ali deparei-me com uma cena horrorosa: uma familia sem vida estava estendida no chão úmido e nojento, exalando mau cheiro; os corpos se vestiam de formigas e mósca que passavam alegremente por sobre elles; senti uma vontade louca de gritar, mas a garganta ressequida não permitiu; quiz correr e minhas pernas não se movimentaram; os meus olhos ficaram paralizados e as pálpebras estavam imóveis; e quando me encontrava neste estado de medo e sem forças, das sombras da casa, surgiu uma velha feia e magra, tão magra que cheguei a notar que era o espectro da fome, a causa da morte daquela gente. Consegui gritar e nisso me acordei.

Estava completamente molhado, não de chuva, e sim de um suor frio que corria pelo meu corpo. O livro que havia começado a ler, estava todo machucado e imprestavel. Havia sonhado com as misérias da fome, e vi de perto sua crueldade, e que em passos apressados vem encurralando várias partes do mundo.

Leiam A "Defesa"

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Serviço Médico — Social

AVISO AOS ASSOCIADOS

De ordem do snr. Presidente desta entidade de classe, venho trazer ao conhecimento de todos os seus associados, que este Sindicato se encontra apto para distribuir entre seus membros, os medicamentos abaixo pelos preços que se seguem:

DIHIDROESTREPTOMICINA	grama	Cr.\$10,00
SORO FISIOLÓGICO	ampola de 10cc	1,50
PARACYL	vidro c/250 drageas	81,00
PARACYL	vidro c/1000 »	235,00
PAS/AMERICANO	vidro c/250 »	170,00
PAS/AMERICANO	vidro c/1000 »	680,00
CLOROMICETINA	vidro c/12 cápsulas	80,00

Para qualquer informação rogamos tomá-la na Sede do Sindicato dos Empregados no Comercio, todos os dias uteis.

Propria, 19 de Maio de 1952.

JOSE DE CASTRO
Secretário

BRASIL

Cia. de Seguros Gerais
(Fundada em 1904)

Capital e reservas: — Cr.\$ 50 000.000,00

Sede: — Av. Ipiranga 1216 — S. Paulo — S. P.

Opera nos seguintes ramos: — FOGO — Ac. Pessoaes — Transportes em geral — Ac. Trabalho — Resp. Civil.

Agentes nas principais cidades do Brasil — Subagentes nas Principais cidades do interior — Reguladores de avarias em todos os portos do mundo.

AGENTE EM PROPRIÁ: — João Lins de Carvalho

Rua Capela N. 81

"ABRASILUSO"

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadissimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso 4

PROPRIA'

SERGIPE

Assinem A Defesa

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aquelles que a ravessam um periodo de FRAQUEZA ORGANICA

Vinho Creosotado tradicional e poderoso tónico reconstituinte Não confundir... Peçam só: VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Conhecido e famoso há 72 anos!

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA

Balancete da Receita e Despesa do mês de Fevereiro de 1952

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da Despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINARIA Receita Tributária				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
<i>a) impostos:</i>				Câmara de Vereadores			
Imposto predial				Pessoal fixo conf. tabela n 1		4.000,00	
Imposto Predial, cobrado de acordo com a tab. Imposto de Industria e Profissão, lançado pelo Est. e cobrado pelo Município na razão de 1,50%	103.548,90			Pessoal variavel		550,00	
Imposto de Licença				Pespesas diversas	5.830,00		5.830,00
Impostos de licença, cob. de acordo com a tab.	1.968,80			Poder Executivo			
Imposto sobre jogos diversões				Pessoal fixo—subsídio e representação do Prefeito conf tab n 2		3.300,00	
Imposto sobre diversões publicas cobrado de acordo com a tabela.				Viagens administrativas	4.200,00		4.200,00
Imposto adicional Adicional de 10%	12.660,50			Secretaria			
Total dos Impostos	118.177,70		118.177,70	Pessoal fixo, conf. tabela n 3		6.460,00	
<i>b) Taxas</i>				Material de consumo		653,20	
Taxas de assistência e segurança social				espesas diversas	7.258,20		7.258,20
Taxa de assist. social, cob. de acordo com a tab.	6.709,60			EXAÇÃO E FISCALISAÇÃO FINACEIRA			
Taxas para fins educativos				Serviços de Arrecadação e Fiscalização			
Taxa escolar, cobrada de acordo com a tabela	5.944,50			Pessoal fixo, conf tabela		9.135,10	
Taxas e custas judiciárias e emolumentos				Pessoal variavel		1.063,00	
Emolumentos da Secretaria, cobrados de acordo com a tabela	11,00			Material de consumo		792,50	
Taxas de fiscalização e serviços diversos				Despesas diversas	11.274,20		11.274,20
Taxas sobre animais apreendidos cobrada de acordo com a tabela				Matadouro			
Taxas de aferição e revisão de pesos, balanças e medidas cobrada de acordo com a tabela.	1.775,50			Pessoal fixo, conf. tabela		900,00	
Taxa de conservação de calçamento cobrado de acordo com a tabela.				Pessoal variavel		493,50	
Taxa sanitária cobrada de acordo a tabela.				Material de consumo		264,00	
Total das taxas	14.440,60		14.440,60	Despesas diversas	1.657,50		1.657,50
Total da Receita Tributária			132.618,30	Mercado			
RECEITA PATRIMONIAL				Pessoal fixo, conf. tabela		550,00	
Renda imobiliária				Pessoal variavel		987,00	
Aluguéis, estadias e arrendamentos, cobrados de acordo com a tabela	5.140,20			Material de consumo			
Aforamentos cobrados de acordo com a tab				Despesas diversas	1.537,00		1.537,00
Renda do Depósito Municipal, cobrado de acordo com a tabela	446,00			SEGURANÇA PUB. E ASSISTENCIA SOCIAL			
Total da Receita Patrimonial	5.586,20		5.586,20	Segurança Publica			
RECEITA INDUSTRIAL				Despesas diversas	1.000,00		1.000,00
Serviços urbanos				EDUCAÇÃO PÚBLICA			
Renda da Uzina Elétrica, cobrada de acordo com a tabela	9.992,00			Instrução Pública			
Estabelecimentos e serviços diversos				Pessoal fixo conf. tabela		7.640,00	
Renda do balneário, cobrada de acordo com a tabela	12,00			Materia de consumo			
Total da Receita Industrial	10.004,00		10.004,00	Despesas diversas	10.240,00		10.240,00
RECEITAS DIVRSAS				Subvenções, contribuições auxilios			
Renda de Mercados, Feiras e Motadouros				Subvenções, conf. tabela		280,00	
Renda do Mercado, cobrada de crdo com atab.	3.527,80			SAÚDE PÚBLICA			
Renda da Feira, cobrada de acordo com a tab.	6.348,50			Subvenções, conf. tabela		2.000,00	
Renda do Matadouro cobrada de cordo tab	1.154,50			Saneamento e Higiene			
Receita de Cemitérios				Pessoal fixo, conf. tabela n*		1.200,000	
Quota prevista no Art 15 prg. 4 da Constituição Federal				Pessoa variave		1.543,50	
Quota prevista no art. 20 da Const Federal				Materia de consumo		220,00	
Total das Receitas Diversas	11.030,80		11.030,80	Pespesas diverssas	3.278,50		3.278,50
Total da Receita Ordinária			159.239,30	SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
RECEITA EXTRAORDINÁRIA				Águas e Esgotos			
Cobrança da Divida ativa				Pessoal fixo conf. tabela n*			
Cobrança da divida attiva				Iluminação Publica			
Mults		5.625,90		Pessoal fixo conf, tabea		3.350,00	
Mults diversas cobrada de cordo com a tabela	731,20			Pessoal variavel		7.270,30	
Eventuais	1.000,00			Material do consumo		42.373,90	
Receita Eventual	1.731,20	5.625,90	7.357,10	Despesas diversas	91.449,40		91.449,40
Total da Receita Extraordinária	160.970,50	5.625,90	166.596,40	SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			
TOTAL				Jardins Públicos			
Saldo do ano de 1951				Pessoal fixo, conf. tabela		1.350,00	
TOTAL GERAL				Pessoal variavel		2.227,80	
				Despesas diversas	3.877,80		3.877,80
				Serviços de Estradas e Vias de comunicação			
				Pessoal variavel conf. tabela		7.312,50	
				Material do consumo		380,00	
				Despesas diversas	7.692,50		7.692,50
				Limpeza Pública			
				Pessoal fixo, conf. tabela		800,00	
				Pessoal variavel		14.797,30	
				Materia de consumo		492,00	
				Despesas diversas	18.723,30		18.723,30
				Obras Novas			
				Pessoal variavel		14.517,80	
				Materia de consumo		10.665,00	
				Despesas diversas	26.564,80		26.565,80
				Cemitério			
				Pessoa variavel		1.050,00	
				Despesas diversas	1.050,00		1.050,00
				ENCARGOS DIVERSOS			
				Pessoal inativo, conf. tab. n*		2.886,00	
				Iaixas de Aposentadorias e Pensões		1.402,50	
				Idenisações e Rep. e Restituições			
				Diversos, conf. tab. n. 13		3.585,00	
				Cont. man da Ag. Mun. de Est.			
				Despesas Eventuais		45.945,60	
				Guarda Municipal P. Fixo			
					53.819,10		53.819,10
				Total da Despesa orçamentária	251.732,30		251.732,30
				Saldo para Marca			128.790,60
							380.522,90

Visto
Pedro de Medeiros Chaves - PREFEITO

Manuel Bomfim de Souza
SECRETARIO EM EXERCICIO

Dom Juvêncio Britto

Continuação da 1.ª página

mas sociais não estão fora de seus planos de trabalhos pela grandeza da Pátria, da Igreja e glória de Deus.

É esta apenas uma síntese da atividade episcopal de Dom Juvêncio, pois a sua obra é demasiado grande para conter-se em uma modesta coluna de um jornal. Façamo-lo, todavia, como uma merecida e sincera homenagem ao bom e nobilíssimo Antista, cujas virtudes nós todos apreciamos e admiramos.

Justo é, pois, que Propriá exulte saudando o seu querido ex-Vigário, hoje Príncipe da Igreja, conosco, em família, a sua festa jubilar, mixto de alegria e saudades para os seus expatriados.

Alegremo-nos todos no Senhor, nesse

dia em que se abrem festivamente as portas dos nossos corações para dar o mais vivo testemunho da nossa amizade, do nosso carinho e do nosso amor filial à figura veneranda de Dom Juvêncio Britto, de quem podemos exclamar n. s. se instante de inensa e comovida alegria: «ECCE SACERDOS MAGNUS» — Eis o grande sacerdote!

Alegremo-nos todos no Senhor, unindo as nossas almas numa só aliana, os nossos corações num só coração, as nossas vozes numa só voz para, num harmonioso hino de triunfo, cantar as glórias de um fecundo episcopado, lendo as bênçãos do Altíssimo! AD MULTOS ANNOS, DOM JUVENCIO! COSTA NETO

PLANO TRIENAL

Continuação da 1.ª página

Inácio de Santana	3.000,00
Autran e Jessé Trindade	3.000,00
Martinho J. Fernandes	3.000,00
Martinho Guimarães	3.000,00
* Antonio Dias Guimarães	3.000,00
João Barbosa Porto	3.000,00
Iraci Cavalcante Silva	3.000,00
* Marcelo Tavares Melo	3.000,00
* Sinhá e Mercedes Amorim	3.000,00
Manuel Cesário Dorea	3.000,00
Jardelina Feitosa Cabral	3.000,00
Antonia Fernandes de Miranda Brito	3.000,00
Francisco de Seixas Brito	3.000,00
Raul Gonçalves Doria	3.000,00
Pedro de Medeiros Chaves	3.000,00
José Sergio Figueiredo Tavares	3.000,00
José Joaquim de Oliveira Neto	3.000,00
José Nestor Guimarães	3.000,00
Rosita Seixas	3.000,00
Maria e Elvira Julia Tavares	3.000,00
Luiz Machado Tavares	3.000,00
Antonia Araujo Rodrigues	3.000,00
Carlos Gonçalves Dória	3.000,00
Belchior Henrique	3.000,00

* NOTA: Os nomes assinalados por um asterisco são os dos que já pagaram integralmente as suas cotas.

Programa das solenidades comemorativas do Jubileu Episcopal do Exmo. Sr. Bispo de Garanhuns, D. Juvêncio Britto

Às 7 horas — Missa celebrada pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano D. Fernando Gomes — Comunhão geral de todas as Associações, na intenção de D. Juvêncio.

Às 9 horas — Os homens, as associações religiosas e todo o povo deverão encontrar-se em frente à casa de D. Juvêncio para acompanhar a S. Excelência e o Exmo. Sr. Bispo Diocesano até a Igreja Matriz.

Às 9,30 — Missa solene de Ação de graças na intenção do sr. Bispo D. Juvêncio, com sermão ao evangelho pelo Sr. Bispo Diocesano

Às 4 horas da tarde, no Cinema Propriá, solene manifestação da Paróquia ao Exmo. Sr. Bispo de Garanhuns, onde falarão os seguintes oradores:

- I — Palavras de abertura pelo Revmo. Vigário.
- II — Saudação do Ginásio de Propriá, pelo aluno Orlando Rodrigues.
- III — Discurso pelo academico Paulo Almeida Machado
- IV — Saudação das Associações da Paróquia pela Senhorita Lúcia Melo
- V — Saudação da Municipalidade, pelo Dr. João Machado.
- VI — Solemnia Verba

O Vigário convida todas as Exmas. autoridades, associações de classe e todo o povo de Propriá para tomar parte nas referidas solenidades.

Pede às Associações Religiosas que façam a sua comunhão na intenção de D. Juvêncio, na missa de 7 horas que será celebrada pelo Sr. Bispo Diocesano.

Depois da missa solene de 9,30, onde se ouvirá a palavra de D. Fernando, sairá a Procissão Eucarística, à qual devem comparecer, devidamente uniformizadas, todas as Associações Religiosas.

Durante o percurso da procissão haverá três bênçãos em frente às casas do Sr. Otaviano Carvalho, D. Amália Guimarães e Igreja das Graças.

De parabens a mocidade masculina de Propriá

O Exmo. Sr. Governador do Estado Arnaldo Rollemberg Garcez sancionou a lei n.º 413 que concede um auxílio de Cr. \$ 150.000,00 para a construção do prédio do Ginásio Diocesano de Propriá.

SOCIAIS

Aniversários

FIZERAM ANOS:

Dia 3 — Sr. Cicero Barbosa Vieira, filho do Sr. Guilherme Barbosa Vieira e D. Maria das Virgens Vieira, residente em São Miguel.

Dia 9 — A garotinha Aralene Vieira Silva, filha do casal Pedro Vieira Souza e D. Meradolina Silva.

FARAO ANOS:

Dia 14 — Jonas Santiago Filho, filho do sr. Jonas Santiago e D. Creusa Matos Santiago.

Dia 15 — Sr. José Porfirio de Sousa, residente em S. Miguel de Campos.

Dia 16 — Srta. Aildil Aquino.

Dia 17 — O garoto José Gonzaga Oliveira, filho do sr. Francisco Zureck de Oliveira e D. Consuelo Santos de Oliveira.

Dia 18 — Lisiê Resende, filha do sr. Firmário Resende e D. Raimunda; Faide, filha do sr. Sebastião Virgínio Silva e D. Lúcia Silva; Antônio Vieira Ribeiro, filho do sr. Adalgiso Ribeiro e D. Acidália Vieira Ribeiro; O jovem José Soares, membro da Congregação Mariana de N. S. Aparecida.

Dia 19 — Dr. Mário Gonçalves; Srta. Maria de Jesus Carvalho, residente em Estância; D. Crismélia Gonçalves, esposa do sr. José Gonçalves residentes em Penedo; José Gonçalves Ferreira residente em S. Miguel de Campos.

Dia 20 — Conego Edgar Brito.

Dia 21 — Sr. Luiz Machado Barreto, residente em Estância; José Menezes de Sá, filho do sr. Florêncio Menezes de Sá, residentes em Itabi.

Dia 22 — Srta. Beatriz Carvalho, residente em Estância; Reginaldo Mateus, filho do sr. Luiz José Mateus e D. Elisa Mateus, residentes em Lagoa Funda.

Dia 23 — O jovem João Carlos Sousa, residente em Capela; A garota Maria Irene, filha do sr. Valdir Daniel.

Dia 24 — Sr. João Batista Rocha, filho do sr. Virgílio Pereira Rocha e D. Helena Alves Rocha.

Dia 25 — Jalde Matos Santiago, filho do sr. Jonas Santiago D. Creusa Matos Santiago; Maria Menezes de Sá, filha do sr. Florêncio José de Sá, residente em Itabi.

Dia 26 — O garoto Márcio Antonio, filho do Dr. João Fernandes de Brito, residentes em Japaratinga; Carmelita Andrade, residente em Lagoa Funda; Waléria Almeida de Oliveira, filha do sr. Walter Augusto de Oliveira, e D. Zilza Almeida de Oliveira, residentes no Rio de Janeiro.

Dia 27 — D. Adelidia Mata; A garota Leonor Santos, filha do sr. Manoel Francisco dos Santos e D. Maria Conceição Santos; Lúcia Menezes de Souza, filha de D. Clotilde Menezes de Sá.

Dia 28 — Cecy Monteiro, filha do sr. Manoel Messias dos Santos e D. Joana Monteiro dos Santos; Clarice Silva, filha do sr. Pedro Miguel da Silva e Paulina Silva.

Dia 29 — A garota Vera Maria, filha do casal sr. José de Oliveira Neto e D. Benedita Mendonça Oliveira.

Aos ilustres aniversariantes, «A DEFESA» apresenta sinceros parabens.

Páscoa dos homens

No dia 29 do corrente mês será realizada a páscoa dos homens de Propriá.

Haverá um tríduo de preparação nos dias 26, 27 e 28, às 20 horas na Igreja Matriz.

Esperamos que os homens desta terra de tradições católicas tão gloriosas se decidam a cumprir o dever sagrado de comungar, ao menos uma vez por ano.

Todas as famílias devem orar e trabalhar para o maior êxito de tão consolador e belo movimento.

No dia de S. Pedro, os homens de Propriá vão se aproximar de Jesus Sacramentado.

Os deputados Seixas Dória e Martinho Guimarães muito trabalharam em favor do Ginásio.

O REVMO. DIRETOR DO GINÁSIO TELEGRAFOU AO EXMO. Sr. GOVERNADOR.

LEI N.º 413 — DE 3 DE JUNHO DE 1952.

Concede auxílio

O Governador do Estado de Sergipe: Faço, saber que a Assembléia Legislativa do Estado decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica concedido o auxílio de cento e cinquenta mil cruzeiros (Cr. \$150.000,00) ao Ginásio Diocesano de Propriá.

Parágrafo único — O referido auxílio será pago parceladamente, na base de cinquenta mil cruzeiros (Cr. \$50.000,00) por ano, a partir do corrente exercício.

Art. 2.º — Fica aberto o crédito especial de cinquenta mil cruzeiros (Cr. \$50.000,00) que correrá por conta do *superavit* orçamentário verificado no exercício passado, a fim de ocorrer à despesa decorrente dessa primeira quota.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de Sergipe, Aracaju, 3 de junho de 1952, 64.º da República.

ARNALDO ROLLEMBERG GARCEZ

Acrísio Cruz

Hermeto Rodrigues Feitosa

GOVERNADOR DO ESTADO

Palácio

Aracaju — Se.

Tendo conhecimento agora Vossencia sancionou lei concede auxílio construção prédio Ginásio apresento agradecimentos mocidade masculina Propriá pt Vou iniciar grandiosa obra convicto estou prestando grande serviço Estado et que Vossencia seu governo não faltará indispensavel justo apoio pt Espírito esclarecido Vossencia compreenderá vantagens Estado resolver maiores problemas interesse coletivo colaborando iniciativas instituições particulares pt Aceite meus respeitosos cumprimentos votos prospero et feliz governo pt

PADRE JOSÉ SOARES

Diretor Ginásio Diocesano

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 12 de Junho de 1952

D. FERNANDO GOMES Solenidade do dia 13

Chegou ontem a esta cidade o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Fernando Gomes que veio exclusivamente trazer os seus cumprimentos e de toda a Diocese de Aracaju ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Garanhuns pela passagem de suas Bodas de Prata Episcopais. S. Excia. Revma, a convite do Revmo. Vigário, fará hoje também a oração gratulatória na missa de 9,30 que será celebrada solenemente em Ação de graças por tão grandiosa data.

Ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano que vem dar mais solenidade com a sua presença às homenagens que a Paróquia de Propriá presta hoje ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Garanhuns, «A Defesa» apresenta mui respeitosamente as boas-vindas com o agradecimento sincero da Paróquia.

Festa do Glorioso Padroeiro

Às 7 horas — Missa de comunhão geral.

Às 9,30 — Missa festiva cantada com sermão ao evangelho pelo Exmo. Sr. Bispo de Garanhuns, D. Juvêncio Britto.

Às 16 — Solene procissão.

Prefeito Pedro de Medeiros Chaves

No próximo dia 25 transcorrerá o aniversário natalício do nosso distinto Prefeito Municipal, Sr. Pedro de Medeiros Chaves.

A Defesa apresenta ao digno aniversariante os mais sinceros parabens com votos de paz e prosperidade.

A VISITA DE Sto. ANTÔNIO

Amanhã a imagem primitiva do nosso querido padroeiro começará a visitar os lares da paróquia, para despertar o entusiasmo e ardor do povo pela reconstrução da Matriz.

Até o dia vitorioso da inauguração das obras, Santo Antonio irá bater de porta em porta.